

AValiação DE RESISTÊNCIA HORIZONTAL À ANTRACNOSE
(*COLLETOTRICHUM GRAMINICOLA*) EM GENÓTIPOS DE SORGO

Guimarães, F.B.¹; Casela, C.R.²; Santos, F.G.² e
Ribeiro do Vale, F.X.¹

O objetivo deste trabalho foi avaliar linhagens e híbridos experimentais de sorgo, quanto à resistência horizontal a *C. graminicola*. O Experimento foi conduzido no município de Cravinhos, SP, no período de novembro de 1995 a março de 1996. Avaliaram-se 43 genótipos, plantados em um delineamento experimental de blocos ao acaso, utilizando-se o método do inóculo decrescente, a partir de uma fonte de inóculo formada pela cultivar suscetível BR009 (Tx623), a qual foi inoculada artificialmente aos 55 dias após o plantio, com uma mistura de raças do patógeno, previamente identificadas. Foram realizadas 4 avaliações de severidade da antracnose, utilizando uma escala de notas (1 a 13), sendo a primeira logo após a inoculação e as demais em intervalos de 9, 21 e 35 dias, em 3 pontos: 1- 0,5m da fonte de inóculo; 2- 3,0m da fonte de inóculo e 3- 5,5m da fonte de inóculo. Calculou-se a área abaixo da curva de progresso de doença (AACPD), para os 3 pontos de avaliação. As menores AACPDs foram apresentadas pelos genótipos 9444005 (AACPD=31,7); 9514053 (AACPD=33,3); CMSXS 375 (AACPD=40,9); CMSXS 376 (AACPD=52,4); 9313017 (AACPD=55,0); 9444007 (AACPD=60,2); 9313029 (AACPD=62,2) e 47021 (AACPD=64,6).

¹Depart. de Fitopatologia, UFV, Viçosa, MG, 36571-000.

²CNPMS/EMBRAPA, C.P. 151, Sete Lagoas, MG, 35701-970.

Revisores: F.T.Fernandes (CNPMS/EMBRAPA) e A.S.Ferreira
(CNPMS/EMBRAPA)